



N.º 1089

31 de Agosto 2011

TRANSPORTE AÉREO: NOVA OPERADORA LIGA MAPUTO E JOANESBURGO

30-08-2011 in Notícias

A Comair, operadora da British Airways na África Austral, anunciou a abertura de duas novas rotas regionais a partir do aeroporto de Lanseria, Joanesburgo, a 1 de Setembro: Maputo, com 8 voos semanais, e Gaborone, com 7 voos semanais.

As 8 ligações semanais entre Joanesburgo e a capital de Moçambique e as 7 com a capital do Botswana serão feitas com aparelhos "ATR 42-500 turboprop", com 48 lugares, informou a Comair em comunicado.

Stuarte Cochrane, director-executivo da Comair na África do Sul, salienta que os voos entre o aeroporto de Lanseria e Maputo se destinam fundamentalmente a homens de negócios que pretendem passar o dia inteiro na capital moçambicana e regressar a casa no mesmo dia sem incorrerem em despesas adicionais de alojamento.

Cochrane, que anunciou também que até ao fim do ano a frequência dos voos será aumentada, afirmou que a British Airways optou por começar a utilizar o aeroporto de Lanseria, por ele se situar a norte de Joanesburgo, perto das zonas de Sandton e Midrand, onde se localizam hoje as sedes da maioria das grandes e médias empresas do país e multinacionais, e também a curta distância de Pretória.

Lanseria oferece, além de vantagens geográficas, tarifas mais baixas do que o aeroporto internacional OR Tambo, utilizado pela maioria das companhias aéreas nacionais e estrangeiras, e que se situa a leste de Joanesburgo.

Do aeroporto OR Tambo descolam actualmente uma média de 4 voos diários com Maputo como destino, operados pela sul-africana South African Airways (SAA) e pelas Linhas Aéreas de Moçambique (LAM).

MOZAL VOLTA A LIDERAR RANKING DE EXPORTADORES

30-08-2011 in Notícias

A Fábrica de fundição de alumínio, Mozal, volta a liderar o ranking dos maiores exportadores de Moçambique, na componente dos grandes projectos de investimento. O anúncio foi feito ontem em Ricatla, no distrito de Marracuene, por ocasião da comemoração do Dia do Exportador, evento que coincidiu com a abertura da 47ª edição da Feira Internacional do Maputo (FACIM-2011), certame que decorre até domingo, juntando mais de mil empresas entre nacionais e estrangeiros.

Ainda no mesmo grupo (grandes projectos) o segundo lugar foi ocupado pela empresa Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB), a mais importante empresa de geração de electricidade em Moçambique.

Excluindo os grandes projectos, o ranking das exportações é liderado pela Mozambique Leaf Tobacco, uma companhia de fomento e processamento de tabaco, sediada na cidade de Tete, seguida pela Companhia Industrial da Matola, do ramo alimentar.

Na categoria de produtos manufacturados a maior distinção foi para a Marragra Açúcar, ao passo que na classe de exportação de produtos tradicionais, as distinções foram para a Plexus, Limitada e a Sociedade Algodoeira de Namialo (SANAM), ambas fomentadoras da cultura do algodão.

Houve também premiações nos sectores da Agricultura, Pescas, Mineração, produtos tradicionais e não tradicionais, maior valor acrescentado, entre outros sectores. As empresas receberam diplomas de participação e galardões numa cerimónia presidida pelo Chefe do Estado Armando Guebuza.

Momentos após a entrega das distinções, Armando Guebuza disse ter constatado na exposição que o país está a pouco e pouco a melhorar o seu leque de produtos exportados, com a particularidade de os mesmos se mostrarem com maior valor agregado.

“Aprez-nos constatar que o leque das nossas exportações tem sido alargado a novos sectores que não eram antes explorados. Registamos ainda, e com muito agrado, os progressos na conquista de novos mercados”, referiu Armando Guebuza.

O Presidente Armando Guebuza encorajou os exportadores galardoados a continuarem a trabalhar, porquanto o seu gesto contribui sobremaneira para a balança comercial e para a divulgação da imagem de Moçambique como origem dos produtos colocados no mercado internacional.

Entretanto, no primeiro dia da FACIM, por sinal a primeira edição que se realiza fora da cidade do Maputo, o presidente visitou demoradamente o pavilhão do Instituto de Promoção de Exportações (IPEX), no qual estão congregadas empresas em representação de todas as províncias do país.

Neste pavilhão de dois mil metros quadrados, as províncias expõem maioritariamente produtos de origem agrícola, mineira, artesanato, industrial, para além das grandes potencialidades no domínio de turismo quer de costa quer do interior.

As províncias são coordenadas, regra geral, pelas direcções provinciais da Indústria e Comércio e os seus responsáveis dizem que o objectivo da sua presença em Ricatla tem a ver com a necessidade de divulgar cada vez mais as suas potencialidades, bem como criar condições para um intercâmbio de que resultarão parcerias entre as empresas.

EMBARQUE DO PRIMEIRO CARVÃO A SER EXPORTADO PELA VALE MOÇAMBIQUE ESTÁ PREVISTO PARA 3 DE SETEMBRO

30-08-2011 in macauhub

O embarque das primeiras 35 mil toneladas de carvão mineral de Moatize, província central de Tete, a serem exportadas pelo grupo brasileiro Vale, está previsto para 3 de Setembro próximo, informou o Diário de Moçambique.

O jornal que se publica na cidade da Beira adiantou que o navio que vai transportar o carvão já se encontra ancorado ao largo do porto da cidade, na província de Sofala.

À data de publicação da notícia encontravam-se já no terminal de carvão do porto 13600 toneladas, que foram transportadas até ao porto por sete comboios utilizando a linha de caminho-de-ferro do Sena.

O Diário de Moçambique cita Cândido Jone, director executivo da empresa CFM-Centro, responsável pela rede ferroviária da região centro adiantou que afirmou serem necessários pelo menos mais nove comboios transportando cada um cerca de 2 mil toneladas que para que sejam completadas as cerca de 35 mil toneladas a serem embarcadas no Orion Express, nome do navio ancorado ao largo do porto da Beira.

Jone disse ainda que “o carvão vai ser transportado até ao alto mar por embarcações pequenas, até 35 mil toneladas, e depois transbordado para os navios de grande calado no alto mar, uma vez que estes estão impedidos de entrar no porto por causa do seu tamanho, variação de marés e a pouca profundidade do canal”.

ÁGUAS DE MOÇAMBIQUE PASSOU A CHAMAR-SE ÁGUAS DA REGIÃO DE MAPUTO

30-08-2011 in macauhub

Águas da Região de Maputo é o novo nome da empresa fornecedora de água nos municípios da capital e Matola e que com a recente expansão do seu sistema abrange também a vila distrital de Boane, de acordo com o diário Notícias, de Maputo.

A empresa chamava-se anteriormente Águas de Moçambique (AdeM), mas a constatação de que aquele nome não reflectia o âmbito da sua actuação geográfica, que é a área metropolitana de Maputo e não o país no geral, bem como as profundas mudanças ocorridas na sua estrutura accionista ditaram as alterações, que incluem o respectivo logotipo.

A já extinta AdeM surgiu em 1999 no âmbito da gestão delegada dos sistemas de abastecimento de cinco cidades do país, nomeadamente Maputo, Beira, Quelimane, Nampula e Pemba, tendo, desde então, passado a responder pela capital ao abrigo de um regime de concessão estabelecido com o Fundo de Investimento e Património do Abastecimento de Água (Fipag).

A empresa tinha como accionistas a Saur, uma empresa francesa, Águas de Portugal e Mazi, um grupo de firmas moçambicanas.

Em 2002, os franceses saíram da empresa, deixando a Águas de Portugal como accionista majoritário, até 28 de Dezembro do ano passado, altura em que o Fipag passou a deter 73% das acções.

A mudança de designação ocorre numa altura em que os volumes da água lançada na rede subiram de 6 mil para 7,1 mil metros cúbicos por hora, o período de fornecimento passou de seis para dez horas por dia e a área de actuação foi alargada.

Câmara de Comércio Portugal Moçambique

Lisboa:

Rua da Trindade, 5 - 1º Esq.º
1200-467 LISBOA
Telefone: 213465392
Fax: 213479773
Email: ccportmoz@gmail.com

Maputo:

Rua da Sé, 114
Centro de Escritórios do Hotel Rovuma, 3º andar sala 6
Telefone: 21300229
Fax: 21300232
E-mail: ccpmoc@teledata.mz

<http://www.ccpm.pt>